

PLANO RETOMA DO TURISMO PORTUGUÊS

20 de Maio de 2020

PLANO RETOMA DO TURISMO PORTUGUÊS

1. INTRODUÇÃO
2. COVID-19 | ECLIPSE TOTAL DO TURISMO
3. TURISMO | RETOMA DO ENCONTRO
4. TURISMO | TRANSFORMAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Difícil é a tarefa de encontrar adjectivos que tipifiquem a situação sanitária, social, económica e comportamental decorrente da COVID-19.

Qualificá-la de inesperada, abrupta, generalizada, assimétrica, global, entre outras possibilidades, dá-nos uma ideia da onda de choque mas não a verdadeira noção dessa realidade e da sua profundidade, que ambas se renovam a todo o momento.

Permite, contudo, perceber consequências que, por ora, se vai já sabendo serem gigantescas, podendo aquelas alargar-se na sua dimensão e extensão, e que trarão certamente mudanças profundas.

No curto prazo, é todo o Mundo e todas as sociedades que estão empenhadas, em primeira linha, na questão da segurança sanitária e na resolução da pandemia.

Na vertente económica, a par da laboral, é a sobrevivência das empresas e a preservação dos postos de trabalho que estão em causa. Com sentido de urgência e de sobrevivência. Estas circunstâncias, passado que está o momento inicial do impacto da COVID-19, impõem a implementação de medidas de apoio ao tecido económico, concertadas com os seus representantes, para mitigação dos efeitos, sustentação da actividade, salvaguarda do emprego e defesa da capacidade produtiva instalada.

No médio prazo serão outras as dimensões e questões a incorporar e a tratar. Seja a nível da sustentabilidade do planeta, das alterações climáticas, da tecnologia, do comportamento do consumidor, das novas práticas do viajar e do consumo, entre outras. Ou seja, equacionar o papel e funções do Estado, o posicionamento e as respostas das organizações empresariais e a qualificação do mundo do trabalho.

Com base nesta reflexão e no espaço que assume de parceiro social, a CTP – Confederação do Turismo de Portugal presta o seu contributo através do Plano de Retoma do Turismo Português.

2. COVID-19 | ECLIPSE TOTAL DO TURISMO

A COVID-19 é, seguramente, a externalidade de maior impacto com que a actividade económica do turismo já alguma vez se confrontou.

A inibição da mobilidade aérea, rodoviária, ferroviária e marítima; a inibição da mobilidade de pessoas, por confinamento e restrições de circulação internacional e a inibição da mobilidade de bens e serviços, por encerramento de fronteiras, todas elas determinadas pelos Estados e ocorrendo quase que em simultâneo e em conjunto, destruturaram os mercados e as famílias e criaram apreensões de ordem vária. Iguais inibições foram determinadas nos espaços internos da maioria dos países.

Compreendendo-se a razão de prosseguir no objectivo maior, seja o da defesa das populações e da saúde pública. Todavia a resultante das medidas repercutiu-se na economia mundial e, conseqüentemente, nas economias nacionais.

Ao ter atingido, frontal e instantaneamente, os principais pilares em que a actividade turística se alicerça, o resultado imediato foi o do colapso do turismo a nível mundial, traduzindo-se num impacto jamais, sequer, ficcionado.

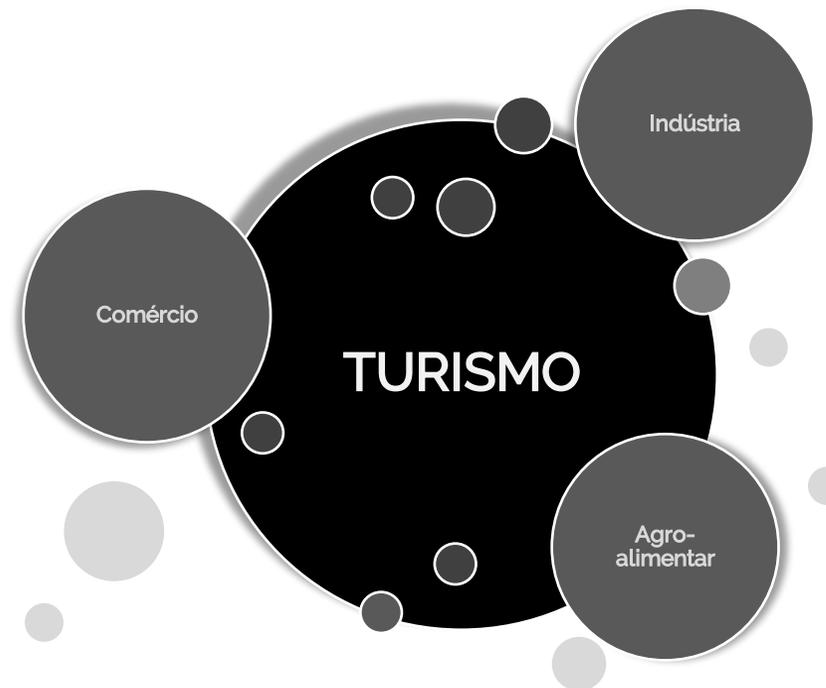
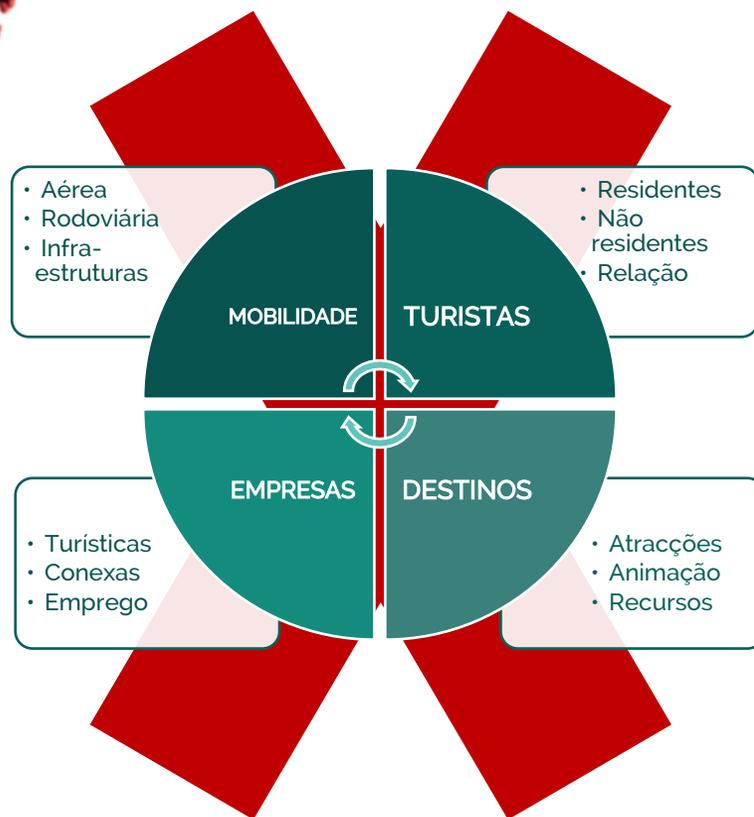
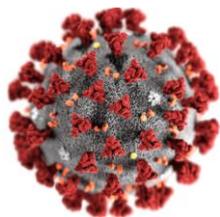
Numa situação impar, a oferta e a procura turística mundial foram, em paralelo e em simultâneo, suprimidas não em função da sua perda de competitividade, de mercado, de capacidade instalada, de desqualificação de competências, de qualidade de serviço, de preço ou outra qualquer situação endógena, mas decorrente de decisões políticas que os Estados tomaram face à situação COVID-19.

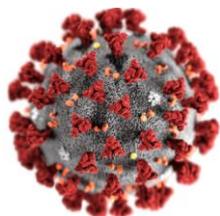
No plano interno a situação é idêntica. O turismo foi a actividade que mais sofreu os impactos desta pandemia vendo os seus principais indicadores caírem abruptamente, sem esperança próxima, e as suas expectativas futuras fortemente comprometidas.

Todos os ramos turísticos, uns por ausência de procura, outros por decisões políticas, constataram total ausência de proveitos, sem igual evolução nos custos, e viram receitas futuras serem reclamadas pelos seus clientes. O turismo português entrou em eclipse total e em asfixia.

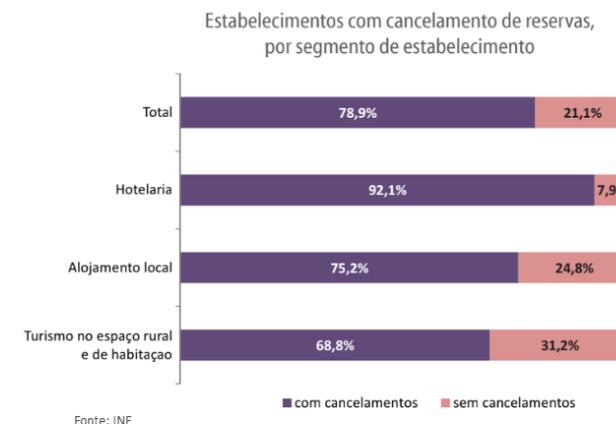
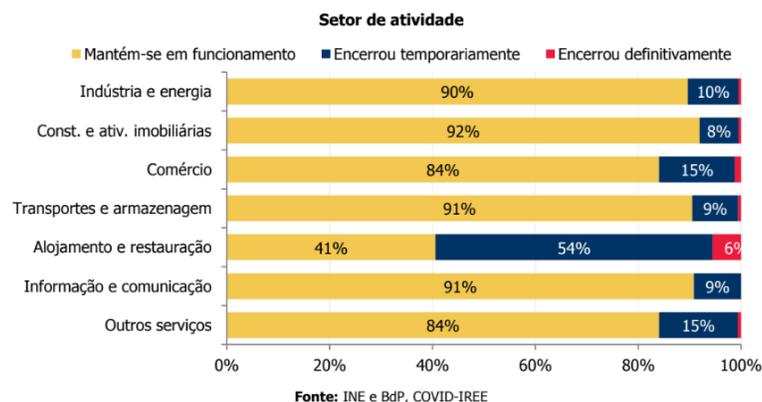
ECLIPSE TOTAL DO TURISMO

... e zonas de penumbra de outras actividades relacionadas





ECLIPSE TOTAL DO TURISMO PORTUGUÊS



- Aviões em terra
- Aeroportos sem passageiros
- Isolamento

- Restauração encerrada
- Empresas fechadas
- Confinamento

- Alojamento sem procura
- Cancelamento de reservas
- Definhamento

← **PROCURA "0"** →

3. TURISMO | RETOMA DO ENCONTRO

A economia portuguesa continuará a precisar, como sempre, do turismo.

Pelos seus efeitos multiplicadores, pelo seu contributo à balança de pagamentos, pelo valor acrescentado à economia, pela capacidade de geração de emprego, pelo desenvolvimento da sociedade, pela coesão territorial e social que gera, pela valorização das cidades e pela projecção da imagem do país.

A retoma do turismo é um imperativo nacional. Quanto mais cedo se iniciar, mais rapidamente a economia nacional recuperará. Assim foi na anterior crise, com ganhos evidentes para o país e para o emprego. Não há razão para que não o seja no futuro.

A retoma não se efectuará, todavia, de forma adequada, sem o envolvimento dos privados, das suas estruturas associativas e da CTP – Confederação do Turismo de Portugal. Este é um factor essencial na construção de uma parceria que leve rapidamente o turismo aos patamares alcançados e que vinha já ultrapassando no início do ano.

A retoma exigirá, necessariamente, apoios da Estado e da União Europeia, por período prolongado e com instrumentos ágeis, adequados à natureza do ciclo de exploração e financeiro das empresas turísticas. Para que a economia continue a beneficiar do contributo do turismo o Estado terá que se confinar no apoio às empresas e à preservação do emprego no turismo.

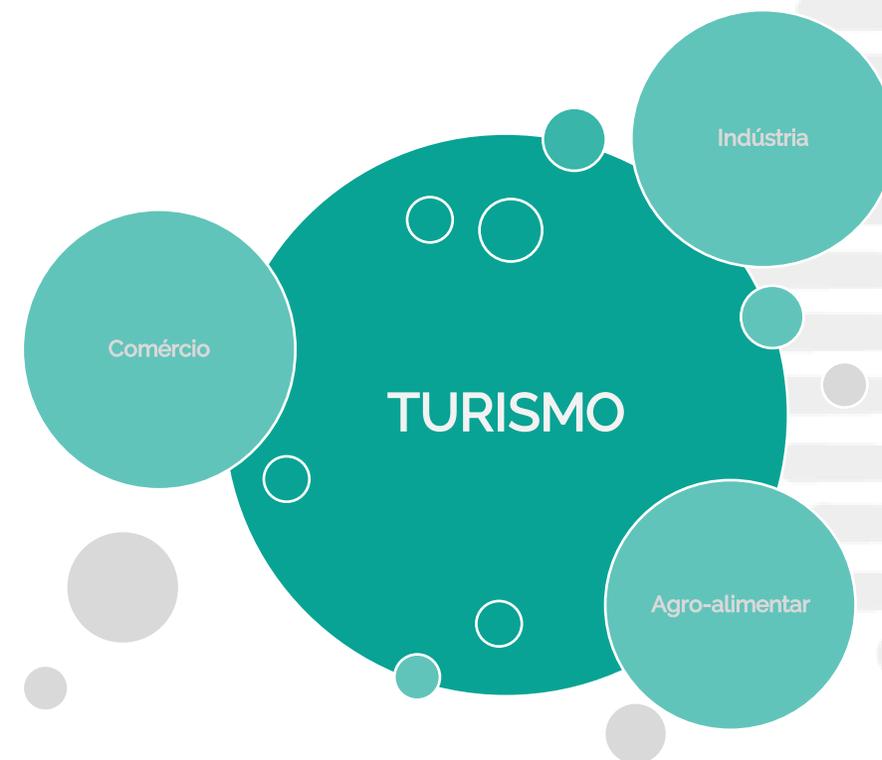
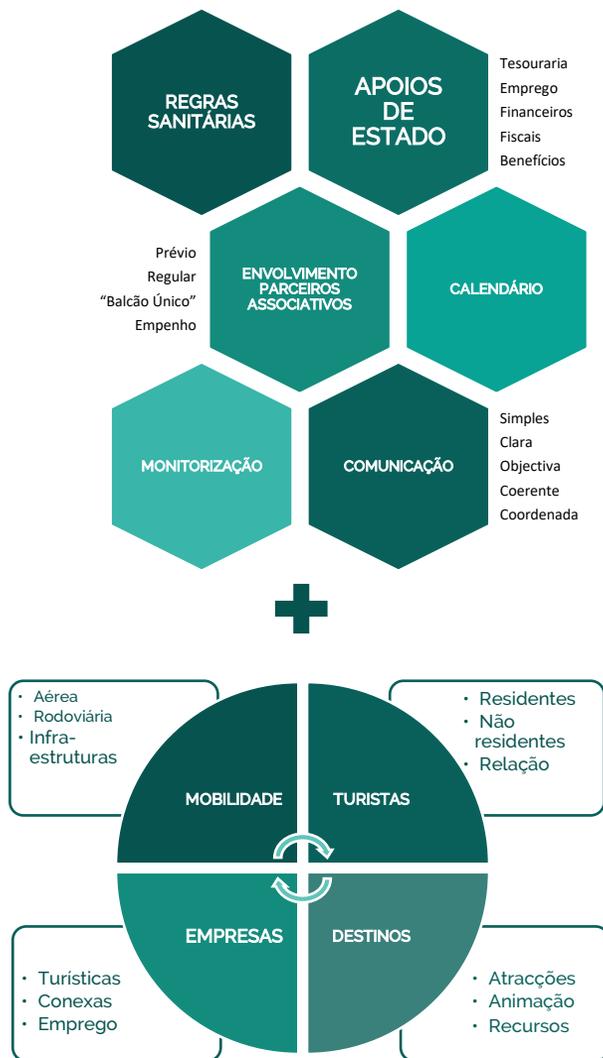
As medidas devem prosseguir, numa primeira fase, tanto no plano interno como europeu, de forma concertada, na activação das condições de base do turismo, seja a nível da mobilidade, da liberdade de circulação dos fluxos turísticos, da usufruição do território e da recuperação da situação económica e financeira das empresas.

O nosso próximo passo será, então, preparar a (re)abertura complexa e assimétrica das nossas actividades, de forma gradual, faseada, alternada e diferenciada, com propostas concretas, criativas e resistentes que gerem confiança nos consumidores e segurança nos trabalhadores.

É o que a CTP faz de seguida.

PERCURSO VIRTUOSO do TURISMO NA COVID-19

... assegurar **SEGURANÇA** sanitária no destino, ganhar a **CONFIANÇA** dos mercados



ACTIVIDADES

CALENDÁRIO DE (RE)ABERTURA

RAMOS	Mar Abr	1.ª Qz Mai	2.ª Qz Mai	1.ª Qz Jun	2.ª Qz Jun	1.ª Qz Jul	2.ª Qz Jul
ALOJAMENTO	C O N F I N A M E N T O	ALOJAMENTO					
Estabelecimentos Hoteleiros (H, H-Ap, P) e Alojamento Local							
Apartamentos							
Aldeamentos Turísticos e Conjuntos Turísticos							
TH TER							
Parques Campismo							
IMOBILIÁRIA TURÍSTICA		IMOBILIÁRIA TURÍSTICA					
Residências							
RESTAURAÇÃO		RESTAURAÇÃO					
Colectiva							
Retalho							
AVIACÃO		AVIACÃO					
Aeroporto - Chegada							
Aeroporto - Partida							
RENT-A-CAR		RENT-A-CAR					
Rent-a-Car							
DISTRIBUIÇÃO		DISTRIBUIÇÃO					
Operadores Turísticos							
Agências de Viagens e Turismo (Geral)							
Operadores e AVT em Centros Comerciais							
GOLFE		GOLFE					
Campos de Golfe em Empreendimentos Turísticos							
Campos de Golfe - Outros Situações							
CRUZEIROS		CRUZEIROS					
Cruzeiros Marítimo							
Cruzeiros Fluvial							
ANIMAÇÃO TURÍSTICA		ANIMAÇÃO TURÍSTICA					
Actividades Marítimo Turísticas e Escolas de Surf							
Actividades com Aeronaves							
Actividades com Veículos (todo o terreno, "tuk-tuk", transfers)							
Cycling, Canyoning, Trekking							
Praias							
EVENTOS, CONGRESSOS E INCENTIVOS	EVENTOS, CONGRESSOS E INCENTIVOS						
Em Recintos Fechados							
Ao Ar Livre							
ESPECTÁCULOS	ESPECTÁCULOS						
Ao Ar Livre							
Em Recintos Fechados							
JOGO FORTUNA E AZAR	JOGO FORTUNA E AZAR						
Casinos							
PROMOCÃO	PROMOCÃO						
ARPT - Mercado Interno e Alargado							
ARPT - Mercado Externo							

MEDIDAS TRANSVERSAIS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

ACTIVIDADE	NATUREZA	ORGANISMO	
TURISMO	SANITÁRIAS SEGURANÇA E CONFIANÇA		
	1	Produzir "Orientações" de segurança sanitária para o Turismo	DGS
	2	Desenhar e divulgar o itinerário sanitário do visitante (<i>end-to-end safe customer journey</i>)	DGS+TdP
	3	Densificar selo "Clean & Safe" a toda a cadeia de valor do turismo	TdP
	4	Divulgar selo "Clean & Safe" no mercado interno e nos mercados do Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Holanda e Bélgica	MNE+TdP
	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADES		
	5	Lançar Programa de Incentivos à Operação Aérea Comercial (companhias nacionais e companhias de baixo custo)	TdP
	6	Definir modelo de governança, assegurar a viabilidade financeira e operacional da TAP e garantir Aeroporto Humberto Delgado como <i>hub</i> internacional	MIH
	7	Construir o Aeroporto do Montijo	MIH+MAAC+ANAC+NAV
	PROMOÇÃO TURÍSTICA		
8	Lançar campanha de promoção do turismo interno	TdP+ERT+ARPT	
9	Lançar campanha de promoção <i>online</i> específica para os nossos principais mercados europeus	TdP+ARPT	
10	Reforçar as verbas afectas à promoção	METD+MF	

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO (cont.)

ACTIVIDADE	NATUREZA	ORGANISMO	
TURISMO	APOIO ÀS EMPRESAS		
	11	Prolongar "lay-off" simplificado, adaptando-o à evolução da retoma do turismo, até 1.º semestre de 2021, abrangendo a totalidade dos ramos turísticos	METD
	12	Prolongar moratórias fiscais e de reembolsos de financiamento para 2.º semestre de 2021	METD+MF
	13	Criar mecanismos e medidas de apoio à reestruturação financeira das empresas (v.g. Turismo Capital de Risco e sistema financeiro e fiscal de recapitalização das empresas)	TdP
	14	Isentar o Pagamento por Conta, o Pagamento Especial por Conta, o IMI, o AIMI e Tributação Autónoma em sede de IRC até final de 1.º semestre de 2021	METD+MF
	15	Criar Linha Apoio ao Financiamento de Investimento em aquisição de bens, serviços e produtos para segurança sanitária das instalações, equipamentos, viaturas, pessoal, mobiliários e materiais de exploração e outros por via da adesão ao selo "Clean & Safe"	METD+MF
	16	Implementar programa de pagamentos do Estado às empresas e de agilização célere de reembolsos	METD+MF
	LABORAL		
	17	Alargar a isenção temporária do pagamento das contribuições à Segurança Social a cargo da entidade empregadora, relativamente aos trabalhadores abrangidos e aos membros dos órgãos estatutários, ao mês seguinte ao da retoma da actividade	MTSSS
	18	Repor o regime de banco de horas individuais pelo período da retoma do mercado, não inferior a um ano	MTSSS
	19	Simplificar e promover o regime de horário concentrado	MTSSS
	20	Simplificar o regime de teletrabalho e estimular à sua aplicação	MTSSS
	21	Discutir a política de rendimentos em CPCS com vista à revisão das metas do RMMG	MTSSS
	22	Suspender temporariamente a norma que impede que as renovações tenham duração superior à inicial e alargamento do período experimental	MTSSS
23	Implementar medida de apoio às acções de formação	MTSSS	
24	Rever critérios da Medida CONVERTE+ adequando-a à realidade presente	MTSSS	

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
ALOJAMENTO	1	Elaboração de Orientação para medidas de prevenção e controlo de infecção nos empreendimentos turísticos e no alojamento local	DGS
	2	Isenção da taxa turística até final de 2020	ANMP
	3	Isenção de pagamento de taxa de Protecção Civil, de Saneamento e de Gestão de Resíduos, até final de 2020	ANMP
	4	Prolongamento do período de suspensão de cobrança de todas as taxas relativas a ocupação dos espaços públicos e publicidade, até final de 2020, e suspensão da taxa de ruído	ANMP
	5	Isenção integral do pagamento de rendas de todos os empreendimentos turísticos e de alojamento local colectivo que se encontrem encerrados, arrendados em espaços municipais	ANMP
	6	Isenção temporária, até final de 2021, do pagamento de portagens na Via do Infante	MAI
	7	Revisão do regime de benefícios fiscais, para dedução, em sede de IRS, de despesas de alojamento em empreendimentos turísticos e em alojamento local, por um período de 2 anos	MF
	8	Redução, em 50%, o pagamento de Direitos de Autor e Conexos até final de 1.º semestre de 2021	SPA+GEDIPE
	9	Alteração do regime de mais-valias na situação de cessação de actividade de alojamento local para o regime de arrendamento, evitando penalização dos proprietários	MF

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
IMOBILIÁRIA TURÍSTICA	1	Relançamento do programa de vistos Gold e RNH	MF
	2	Isentar de IMT as transacções imobiliárias até final de 2021	MF
	3	Extensão dos prazos de validade dos alvarás de licenciamentos	MF

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
GOLFE	1	Redução da taxa de IVA para os green fees do Golfe para 6%	MF
	2	Revisão dos Planos de Comercialização e Vendas em 2020	TdP+ARPT
	3	Reforço do acompanhamento e monitorização da situação e do comportamento dos potenciais clientes e parceiros de negócio nos principais mercados emissores	TdP+ARPT
	4	Preparação de Programa Excepcional de Promoção Internacional de Portugal como destino de golfe turístico nos mercados prioritários	TdP
	5	Promoção de torneio internacional de golfe	TdP

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
RESTAURAÇÃO	1	Elaboração de Orientação para procedimentos de prevenção e controlo de infecção em estabelecimentos de restauração e bebidas	DGS
	2	Aplicação de taxa única de IVA de 6% para toda a alimentação	MF
	3	Dedutibilidade do IVA das despesas de alimentação e bebidas, realizadas pelas empresas nos estabelecimentos de restauração e bebidas e nos restaurantes de hotéis	MF
	4	Apoio extraordinário à manutenção dos trabalhadores que não poderão ir trabalhar, por questões de segurança/distanciamento e de redução da capacidade máxima de funcionamento	MTSS
	5	Moratória d 6 meses no pagamento das facturas de energia	METD
	6	Suspensão imediata de todos os processos de corte de fornecimento de energia	METD
	7	Isenção do pagamento de todas as rendas a senhorios privados, pelo período de 6 meses, designadamente para os estabelecimentos localizados em centros comerciais	METD
	8	Eliminação das taxas cobradas pela aceitação de pagamentos com cartões de débito e crédito. Pagamentos através de contactless até 100€	MF
	9	Ajuste dos contratos públicos com o setor privado, em que o Estado deve estar disponível para aceitar o reequilíbrio económico-financeiro nos contratos públicos, nos termos do artigo 282.º do CCP, quando se verifique a alteração substancial das condições de execução	METD
	10	Aplicação das condições aprovadas para as linhas de apoio à economia COVID-19, às candidaturas apresentadas e/ou já contratualizadas pela linha Capitalizar 2018 COVID-19	METD
	11	Regularização imediata dos pedidos Compete de saldo final, com o seu eventual acerto em sede de encerramento de saldo final	MP
	12	Aumentar o número de anos para utilização do reporte de prejuízos	MF

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
AVIAÇÃO	1	Prioridade ao regresso ao quadro operacional de "Open Skies"	METD
	2	Apoio equivalentes às que os concorrentes europeus vão ter com a necessária calibração face á	MTSSS
	3	Criação de linha de crédito específica para o setor da Aviação com as mesmas condições das demais criadas para os outros setores da Economia no âmbito dos apoios COVID-19	METD
	4	Isenção do IVA sobre o combustível das aeronaves ao serviço das escolas de aviação	MF
	5	Isenção de taxas anuais de renovação dos certificados e licenças de exploração	MIH
	6	Redução ou mesmo isenção das taxas de aluguer das instalações ocupadas nos Aeródromos nacionais, até à retoma da procura aos níveis pré-Covid	MIH
	7	Redução ou mesmo isenção das taxas de estacionamento das aeronaves até à retoma da procura aos	MIH
	8	Alinhamento e clarificação das medias de controlo sanitário e de reposição das condições de movimentação de pessoas na Europa	DGS
	9	Flexibilidade laboral a nível de definição de horários e regime de turnos	MIH
	10	Reestruturação do SEF - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras nos aeroportos	MAI

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
RENT-A-CAR	1	Restituição do ISV nas alienações de veículos a favor de entidades não residentes no país	MF
	2	Isenção de ISV para veículos afetos ao aluguer de curta duração: a) alargamento da isenção parcial para 75% b) redução do período de obrigatoriedade do veículo na empresa para 3 anos c) extensão do regime aos veículos adquiridos em ALD d) extensão a outros veículos ligeiros de passageiros	MF
	3	Moratória pelo período da crise, do pagamento do IUC entre Março de 2020 e Março de 2021	MF
	4	Aplicação da taxa intermédia de IVA – 13% durante o período da crise á semelhança de Espanha	MF
RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
DISTRIBUIÇÃO	1	Criação de regime de dedutibilidade do IVA em congressos e incentivos	MF
	2	Criação excepcional de legislação que, durante período de retoma da actividade, iniba os senhorios exigirem ou colarem penalizações a logistas que não possam abrir ou cumprir horário completo previsto contratualmente	METD
	3	Revisão do regime e critério de empresa certificada PME - IAPMEI	METD

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
ANIMAÇÃO TURÍSTICA	1	Elaboração de Orientação para medidas de prevenção e controlo de infeção COVID-19 nas actividades de animação turística, nomeadamente na ocupação e utilização das praias, com definição de regras que mantenham o nível de risco aceitável	DGS
	2	Alargamento do selo "Clean & Safe" às empresas de animação turística, com ou sem instalações físicas	TdP
	3	Prolongamento da validade das certificações de nadador-salvador e nadador-salvador coordenador	MDN+MM
	4	Alteração do dispositivo de segurança, reduzindo-se o número de nadadores-salvadores (nunca inferior a 2) para as ZAB que não têm acesso a PIS ou PIAB	MDN+MM
	5	Definição de regime especial de contratação do nadador-salvador, durante a época balnear	MDN+MM
	6	Criação de legislação isentando a assistência a banhistas de IVA	MF
	7	Alteração do modelo geral de assistência a banhistas passando a ser da responsabilidade exclusiva das autarquias a contratação dos nadadores-salvadores para todas as praias marítimas ou fluviais da sua zona de responsabilidade	MAAC+ANMP
	8	Capacitação dos treinadores de surf para apoio aos nadadores-salvadores	MDN+MM
	9	Criação de Balcão Único no Turismo de Portugal para apoio às empresas no RNAAT na relação com os demais organismos públicos incluindo reguladores	TdP
	10	Simplex e redução de custos de contexto para a animação turística	METD
	11	Isenções de custo de rendas de concessões e licenças de espaços públicos ou concessionados ou licenciados por entidades públicas ou equiparadas, no período da pandemia	ANMP

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
EVENTOS ECONGRESSOS	1	Dedução a 100% pelas empresas nossas clientes do IVA na organização e participação de atividades de animação turística, congressos, eventos e incentivos, igual ao que se passa nalguns países da Europa	MF
	2	Criação de um Registo de Empresas de Congressos e Eventos	TdP
	3	Criação e Financiamento de Programas de Eventos – tipo 365 Algarve – em todas as regiões do País para acelerar a retoma das empresas de Congressos e Eventos	TdP
	4	Benefício fiscal em sede de IRS pela aquisição de bilhetes de eventos e inscrição em congressos por parte das famílias	MF
	5	Reforço do "Fundo de Captação de Congressos"	TdP
RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
ESPECTÁCULOS	1	Elaboração de Orientação para procedimentos de funcionamento dos recintos de espectáculos, em sala e ao ar livre	DGS
	2	Elaboração de Manual de Boas Práticas para reabertura e exploração dos recintos de espectáculos, em sala e ao ar livre	MC
	3	Isonção de tributação autónoma e possibilidade de dedução do IVA por parte das empresas na compra de bilhetes de espectáculo/exposição/museus	MF
	4	Benefício fiscal em sede de IRS pela aquisição de bilhetes de espectáculos por parte das famílias	MF
	5	Benefício fiscal em sede de IRC (majoração de dedutibilidade à matéria colectável) às empresas que apoiem projectos culturais privados	MF

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA A RETOMA

APOIO PÚBLICO - NEGÓCIO | EXPLORAÇÃO

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
JOGO	1	Elaboração de Orientação para medidas de prevenção e controlo de infeção COVID-19 e de funcionamento dos Casinos	METD
	2	Revisão da Lei do Jogo no que respeita ao valor da contrapartida mínima anual a entregar ao Estado pelas empresas concessionárias de zona de jogo fixada no quadro anexo ao Decreto-Lei n.º 275/2001, de 17 de Outubro	METD
	3	Clarificação do processo de concessão das zonas de jogo, nomeadamente quanto ao procedimento público concursal, regime das contrapartidas, regime fiscal aplicável e prazos da concessão	METD
	4	Garantia de que as contrapartidas das concessões de jogo continuarão a ser consignadas ao turismo e que a elas serão arrecadadas, geridas e aplicadas no turismo pelo Turismo de Portugal	METD

RAMO	MEDIDAS		ORGANISMO
PROMOÇÃO	1	Reforço verbas para a promoção (interna e externa)	TdP
	2	Dinamização dos Planos de Comercialização e Vendas	TdP+ARPT
	3	Revisão do Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa	TdP+CTP+RAM+RAA+ARPT+ERT
	4	Articulação do Plano de Marketing CIME com Plano de Marketing Estratégico do destino regional	TdP+ERT+CIME

4. TURISMO | TRANSFORMAÇÃO

O turismo português, no médio prazo, terá que responder às tendências que já se vinham manifestando, mas que se acentuaram com a COVID-19.

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – Organização das Nações Unidas estarão na linha da frente das políticas públicas. O turismo deverá participar e ser parte activa neste processo de criação de um espaço comum mais humano, mais equitativo e mais responsável ambientalmente.

Esperam-se alterações e reformulações nas motivações dos consumidores, dos padrões e modalidades de consumo dos turistas, e uma nova atitude da sociedade para com o planeta. O turismo incorpora todas estas dimensões, pois elas decorrem do seu elemento central, as pessoas, e que as manifestam na sua condição de visitantes.

No plano nacional, compete ao Governos, às Empresas e aos Trabalhadores do Turismo dar resposta a estas novas alterações do mercado e nova consciência das comunidades. O modelo de governança

No plano dos desafios do turismo na Europa exige-se empenho do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia. A criação de linha específica de apoio ao desenvolvimento do turismo, com dotação própria e dedicada, é um dos instrumentos necessários para que o turismo possa dar o seu contributo à coesão territorial e social europeia.

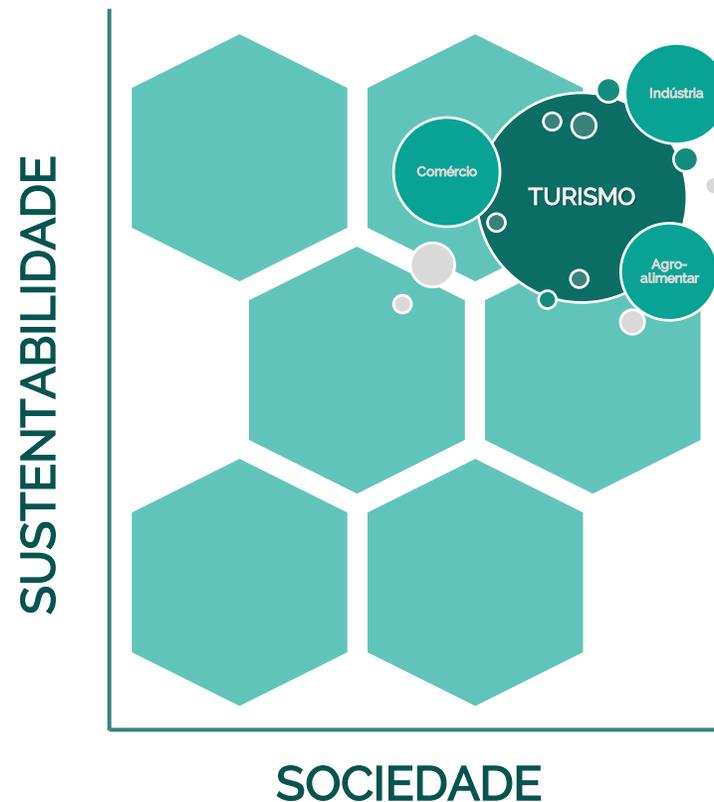
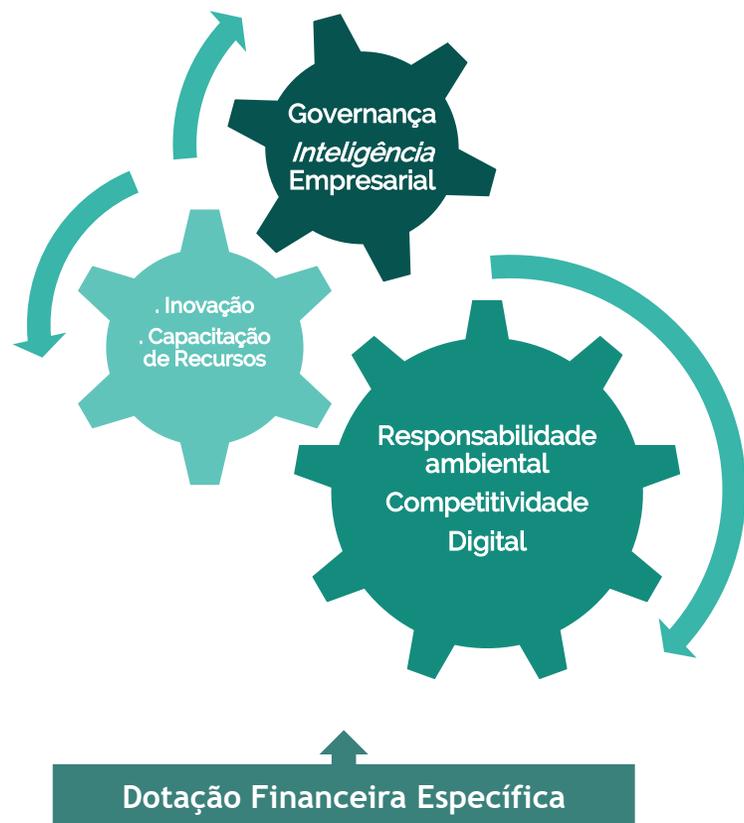
O turismo no futuro assistirá a mudanças sensíveis: no seu papel e relação com a sociedade, na preservação do ambiente, no estreitamento das assimetrias, no contributo para uma melhor ecologia.

O turismo português tem que acompanhar esta transformação.

A CTP constitui-se, desde já, um actor deste processo.

CONTRIBUTO DO TURISMO

... efeito **MULTIPLICADOR** e impacto na **SUSTENTABILIDADE** e na **SOCIEDADE**



TURISMO | TRANSFORMAÇÃO

QUADRO DE PARCERIA PÚBLICO - PRIVADA

COMPROMISSOS		ORGANISMO
1	Modelo de Governança e Gestão do Turismo Português	METD
2	Lei de Bases e Reordenamento Legislativo do Turismo	METD
3	Plano Estratégico para a Sustentabilidade do Turismo Português	MAAC
4	Plano de Redução da Pegada Ecológica do Turismo Português	MAAC
5	Plano de Renovação e Sustentabilidade de Destinos Maduros	METD
6	Programa de Inovação e Aprofundamento Digital do Turismo Português	METD
7	Estratégia para a Acessibilidade e Intermodalidade do Turismo Português	METD+MIH+MAI+MAAC
8	Modelo de Inteligência do Turismo Português	METD
9	Plano de Marketing Integrado do Turismo Português	TdP
10	Estratégia de Reforço da Imagem Social e Contributo à Sociedade pelo	METD
11	Programa de Capacitação e Dignificação dos Profissionais do Turismo	METD+MTSSS
12	Programa Financeiro Exclusivo de Apoio ao Turismo	METD+MF

SIGLAS

ANAC		Autoridade Nacional da Aviação Civil
ANMP		Associação Nacional de Municípios Portugueses
ARPT		Agência Regional de Promoção Turística
BdP		Banco de Portugal
CIME		Comunidade Intermunicipal
CTP		Ministério da Economia e da Transição Digital
DGS		Direcção-Geral da Saúde
ERT		Entidade Regional de Turismo
GEDIPE		Associação para a Gestão Colectiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais
INE		Instituto Nacional de Estatística
MAI		Ministério da Administração Interna
MAAC		Ministério do Ambiente e da Acção Climática
MC		Ministério da Cultura
MDN		Ministério da Defesa Nacional
METD		Ministério da Economia e da Transição Digital
MF		Ministério das Finanças
MIH		Ministério das Infraestruturas e Habitação
MM		Ministério do Mar
MNE		Ministério dos Negócios Estrangeiros
MTSSS		Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
NAV		Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, E.P.E
RAA		Região Autónoma dos Açores
RAM		Região Autónoma da Madeira
SPA		Sociedade Portuguesa de Autores
TdP		Turismo de Portugal

